

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se
Publique - se
O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O PCP esteve presente no protesto que teve lugar na Escola Básica da Vilarinha, no Porto, manifestando a sua solidariedade com as trabalhadoras daquela escola que reivindicam o reforço de meios humanos, de forma a responder às necessidades existentes.

A Escola da Vilarinha é uma escola do 1º Ciclo e JI, que integra o Agrupamento de Escolas Manoel de Oliveira. Esta escola tem 175 alunos e são 3 os auxiliares de ação educativa existentes para responder às necessidades destas crianças, incluindo crianças com necessidades educativas especiais.

De acordo com a informação transmitida ao Grupo Parlamentar do PCP estas trabalhadoras têm que limpar 8 salas de aula, a sala de professores, 2 gabinetes de apoio, a biblioteca, o polivalente, 7 casas de banho, corredores, escadas; duas destas trabalhadoras têm que dar apoio às crianças durante a refeição, ficando somente uma para acompanhar todas as crianças que estão fora do refeitório, tendo ainda esta trabalhadora a responsabilidade de, nesta mesma hora de almoço, entregar e receber as crianças que vão almoçar a casa.

Estas trabalhadoras têm ainda que fazer a vigilância dos recreios e entregar as crianças aos pais, acrescendo que uma das crianças com necessidades educativas especiais tem que ser acompanhada por uma destas trabalhadoras, nomeadamente em contexto de sala, três tardes por semana e sempre que há saídas para o exterior.

É por demais evidente a carência existente de trabalhadores nesta escola – uma situação inaceitável e que coloca em causa o acompanhamento que tem que ser feito a estas crianças, bem como contribui para um enorme desgaste físico e psicológico destas trabalhadoras que estão sobrecarregadas.

Por diversas vezes, o PCP tem referido que é necessário reforçar o número de trabalhadores na Escola Pública, devendo o Governo garantir que existem trabalhadores em número suficiente para responder às especificidades e necessidades de cada escola.

O PCP sempre se bateu pela revisão da portaria que define o chamado “rácio de assistentes operacionais” na Escola Pública, situação que encontrou reflexo na proposta aprovada em Orçamento do Estado de 2017 e em várias outras iniciativas políticas. O anterior Governo procedeu à revisão da citada portaria, apesar de melhorias pontuais em termos de número decorrentes da revisão da portaria, continua a não responder às necessidades das escolas, ao que se soma a enorme carga de trabalho, em muitos casos, os vínculos precários e os baixos salários.

Assim, considerando o exposto, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, solicitamos ao Governo que, por intermédio do Ministério da Educação, preste os seguintes esclarecimentos:

1. Conhece o Governo a situação descrita? Que avaliação faz da mesma?
2. Quando vai o Governo proceder à necessária contratação de trabalhadores em número suficiente para responder às necessidades da Escola Básica na Vilarinha, no Porto?

Palácio de São Bento, 13 de novembro de 2019

Deputado(a)s

DIANA FERREIRA(PCP)

ANA MESQUITA(PCP)